



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Deficiência Seletiva De Iga Em Adolescente De 11 Anos Após Quadro De Herpes Zoster Oftálmico

Autores: GABRIELA MARIA PIMENTEL CHAVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE), EDUARDA BARROS DE ALMEIDA BRANDÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE), JULIANA GUIMARÃES DE MENDONÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE), ADRIANA AZOUBEL ANTUNES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE)

Resumo: Introdução: O Herpes Zoster (HZ) acontece por reativação da replicação do vírus varicela-zoster (VVZ) na diminuição da imunidade celular específica. A Deficiência Seletiva de IgA (DSIgA) pode gerar bloqueio de linfócitos B com IgA de superfície e menor frequência de células B de memória. Esse relato pretende descrever um caso de diagnóstico de DSIgA após quadro de HZ Oftálmico. Descrição do caso: Paciente de 11 anos, sexo feminino, previamente hígida, apresentou 2 dias de edema palpebral, eritema e lesões bolhosas dolorosas envolvendo dermatomo oftálmico direito. Na história prévia negava varicela, exantemas e varicela gestacional. Referiu rinite alérgica e asma, visto atraso vacinal de influenza e febre amarela. Diagnosticado HZ Oftálmico e Celulite Periorbitária, internada e tratada com Aciclovir e Cefazolina venosos por 10 dias, evoluindo com melhora. Realizado rastreio para erro inato da imunidade que mostrou IgA de 0 mg/dL, IgM de 230 mg/dL (>p97), IgG de 1797 mg/dL (>p97), Anti-HBs e HIV não reagentes, leucograma normal. IgA repetida com resultado de 0 mg/dL, diagnosticada com DSIgA. Discussão: O HZ e formas graves de varicela tendem a ser mais frequentes em imunocomprometidos, principalmente com defeitos de imunidade celular. Tais pacientes também apresentam maior mortalidade e menor intervalo entre a vacinação ou infecção pelo VVZ e o HZ. Na revisão foram encontrados poucos relatos de pacientes com HZ e imunodeficiência humoral, encontrados alguns trabalhos relacionando o HZ a imunodeficiência comum variável. Nos chamou atenção a manifestação grave e atípica para faixa etária com HZ Oftálmico, o que inspirou a investigação da imunidade da paciente. Conclusão: O caso traz uma apresentação pouco relatada da DSIgA com manifestação grave pelo VVZ. Ele reforça a necessidade de estudos relacionando erros inatos da imunidade e VVZ e a importância de investigar DSIgA em pacientes com manifestações infecciosas, mesmo graves e atípicas.